



CHAMADA PARA TRABALHOS A SEREM APRESENTADOS NO IV SEMINÁRIO DE MUSEOLOGIA EXPERIMENTAL e SIMPÓSIO INTERNACIONAL DO ICOFOM

DEFINIR O MUSEU DO SÉCULO XXI: experiências latino-americanas

O Grupo de Pesquisa Museologia Experimental e Imagem – MEI, sediado na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, propõe a organização da 4ª edição do seu Seminário de Museologia Experimental, com o tema *“Definir o museu do século XXI: experiências latino-americanas”*, a ser realizado no mês de novembro de 2017.

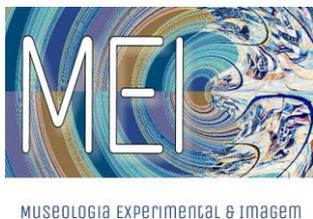
O TEMA:

A partir da realização do Simpósio Internacional do ICOM (Conselho Internacional de Museus) e do ICOFOM (Comitê Internacional de Museologia), que aconteceu em junho deste ano, em Paris, o Grupo de Pesquisa MEI tem como objetivo dar sequência às discussões iniciadas no citado Simpósio, propondo uma chamada aberta de envio de artigos para debate sobre a definição de museus do século XXI, com foco nas perspectivas críticas nacionais e da América Latina. Com apoio do ICOFOM e do Subcomitê Regional do ICOFOM para a América Latina e o Caribe – ICOFOM LAM, o IV Seminário de Museologia Experimental tem como objetivo propor um olhar descolonizado e baseado nas sociedades latino-americanas sobre a problematização da definição do Museu do século XXI, considerando a definição atualmente vigente do ICOM, aprovada há dez anos, em 2007.

CHAMADA PARA TRABALHOS para Comunicações nos Grupos de Trabalho Temáticos:

A reflexão proposta pretende partir da Definição do Museu do ICOM, aprovada na Assembleia Geral de 2007, em Viena, Áustria:

“O museu é uma instituição permanente sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que adquire, conserva, investiga, expõe e transmite o patrimônio material e imaterial da humanidade e do seu meio com fins de educação, estudo e deleite.” (ICOM, 2007, versão brasileira)

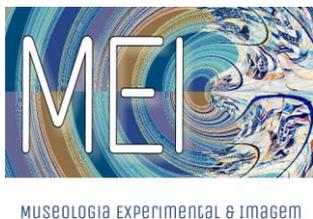


Partimos, ainda, de três questões fundamentais sobre a (re)definição do Museu, quais sejam:

- 1) Para quem definir o Museu? A quem interessa uma definição e quais são os seus impactos políticos, jurídicos e sociais nas sociedades latino-americanas?
- 2) Desejamos uma nova definição do Museu ou a definição atual do ICOM (2007) é satisfatória para as nossas realidades, considerando a diversidade cultural, o atual cenário político-econômico e a variabilidade dos museus?
- 3) Qual o papel social dos museus no século XXI em uma perspectiva de(s)colonial?

Visando o debate à luz dessas questões, propomos que os textos apresentados estejam inseridos em uma das seguintes linhas temáticas:

1. **Museus e territórios:** os textos deverão considerar as diversas formas de musealização dos lugares, das paisagens culturais e as relações dos museus com seus entornos (ecomuseus, museus comunitários, de vizinhança, de território), discutindo, ainda, como as diferentes formas e modelos de museu se relacionam com as sociedades e o seu meio ambiente integral.
2. **Museus e educação emancipadora:** textos que compreendam ações dos museus que visam a emancipação das pessoas por meio da educação cidadã, popular e multicultural, aqui entendida na perspectiva desenvolvida por Paulo Freire como uma conquista social que leva à libertação. Os textos nesta linha podem tratar de inclusão e acessibilidade no campo museal, em seus diversos sentidos, com enfoque nos avanços, dificuldades e projeções para o futuro.
3. **Cibermuseologia:** textos que se propõem a pensar os museus nas suas novas fronteiras digitais da era informacional e comunicacional e os enfoques cibermuseológicos, na teoria e na prática, no mundo contemporâneo. As propostas podem se voltar tanto para os novos



sentidos práticos e funcionais dos museus, quanto para o sentido filosófico que o “virtual” introduziu aos estudos da transmissão do patrimônio imaterial.

4. **Museu TRANS:** os textos ligados a esta linha temática devem considerar o museu como instrumento físico ou virtual de transição, transformação, e transmutação, explorando os estudos de gênero na atualidade. Podem ser consideradas as abordagens da Teoria Queer voltadas aos museus e à Museologia que não se adequam aos rótulos ou definições, transgredindo as fronteiras estabelecidas no mundo moderno, bem como as matrizes de pensamento do Norte global.

NORMAS PARA O ENVIO DE ARTIGOS:

Os textos discutindo a Definição do Museu do século XXI, levantando questões e propondo sugestões de mudanças na definição aprovada pelo ICOM em 2007, podem se apresentar na forma de artigos curtos, relatos de experiência e ensaios, não devem ultrapassar **2.000 palavras** (sem contar as notas e referências), e devem estar **em Arial, 11, sem espaçamento e sem recuo entre parágrafos**. Devem ser obedecidas as normas da ABNT para referências e citações. Um resumo biográfico do(s) autore(s) deve ser incluído na primeira página (máximo de 100 palavras), incluindo formação, instituição de origem, área de atuação e e-mail para contato. Ao fim devem ser inseridas Referências incluindo todas as obras citadas no texto.

Os artigos deverão ser enviados **até o dia 31 de agosto**, para o e-mail grupodepesquisamei@gmail.com, com o assunto **“Definição do Museu 2017”**.

As comunicações acontecerão nos quatro Grupos de Trabalho Temáticos, no IV Seminário de Museologia Experimental e Simpósio do ICOFOM *“Definir o Museu do século XXI: experiências latino americanas”*, previsto para ocorrer no Rio de Janeiro, em novembro de 2017. Os textos aprovados por pareceristas especializados serão oportunamente publicados em obra digital organizada pelo Grupo de Pesquisa Museologia Experimental e Imagem – MEI e pelo Comitê Internacional de Museologia - ICOFOM.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 2017.